

**163 - INCIDÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA  
CULTURA DO ARROZ EM ROTAÇÃO  
COM LEGUMINOSAS**

**Marenco, R.A.\*; Santos, A.M.B.\*\***

\*Engº Agrº, D.Sc., Prof. Visitante/Bolsista da FAPEMA, DFF, CCA, Univ. Estadual do Maranhão - UEMA, 65054-970, São Luís-MA, \*\*Acad. Curso de Agronomia, CCA/UEMA - Bolsista do PIBIC, CNPq/UEMA

Os objetivos deste trabalho foram avaliar a incidência de plantas daninhas, os teores de clorofila e a produtividade da cultura do arroz num sistema de rotação com leguminosas. Os tratamentos foram: arroz em cultivo sucessivo, arroz com adubação nitrogenada e arroz em rotação com caupi (*Vigna unguiculata*), crotalária (*Crotalaria paulinea*) e mucuna (*Stizolobium aterrimum*), durante dois ciclos de cultivo. No primeiro ciclo, a produção de matéria seca (MS) foi máxima no tratamento com crotalária e mínima na cultura de arroz. No segundo ciclo, houve redução no acúmulo de MS e número de plantas daninhas nas coletas realizadas aos 20 e 40 dias após a emergência do arroz, nas parcelas plantadas com leguminosas no ciclo anterior. No último ciclo, a MS, cobertura e população de plantas daninhas foram reduzidas significativamente ( $P = 0.05$ ) no tratamento com mucuna, enquanto que, o teor de clorofila e a produtividade do arroz foram maiores na rotação com mucuna e crotalária do que na testemunha. Conclui-se que a rotação com leguminosas pode reduzir a competição das plantas daninhas com a cultura do arroz, bem como aumentar a produtividade dessa cultura. Este último efeito, também foi atribuído, pelo menos parcialmente, à fixação simbiótica de  $N_2$  pelas leguminosas.